

A disputa pelos votos do Jaguaribe

O vale do rio Jaguaribe é uma das principais regiões agrícolas do Ceará. Chove muito pouco por ali, média de 711 milímetros por ano, mas o local concentra 53% das águas do Ceará, graças à perenização dos rios Jaguaribe e Banabuiu, garantidas pelos açudes de Orós (2 bilhões de metros cúbicos de água) e Banabuiu (1,7 bilhão de metros cúbicos). Esses dados ajudam a explicar o fato de, em apenas 15 dias, duas cidades vizinhas daquela área terem recebido a visita dos dois principais candidatos à presidência da República.

O presidente Fernando Henrique Cardoso esteve em Russas no último final de semana de julho e visitou um projeto de irrigação e as obras do açude do Castanhão. Sábado foi a vez de Luiz Inácio Lula da Silva, candidato da oposição, ir até Limoeiro do Norte, 30 quilômetros ao sul de Russas.

Lula chegou com o deputado federal Paes de Andrade, candidato ao Senado pelo PMDB. Paes liderou um grupo de dissidentes do partido numa crise que dividiu peemedebistas na discussão da coligação para apoiar Fernando Henrique. Com forte liderança na região, Paes apoia o candidato da oposição e disputa a vaga de senador cearense com Luiz Pontes, que concorre com o aval de Tasso Jereissati. O apoio de Paes é importante para Lula, principalmente na região do Jaguaribe. Ali, o deputado é lembrado por ter assinado, como presidente, a primeira liberação de verbas para a construção do Castanhão.

Foi também no governo Sarney que se criou o projeto Chapada do Apodi, que hoje garante água para que 320 famílias possam produzir grãos e milho verde em lotes de 12 hectares no máximo. "O Paes é querido aqui porque o povo não se esquece dessas benfeitorias", afirma o médico Lindenor Maia, candidato a deputado estadual pelo PMDB. "Graças à isso, o PT, apoiado por ele, está muito forte na região."

Em 1994, Lula foi derrotado com folga por FHC em Limoeiro. O presidente teve o dobro da votação do petista. Agora, ele conta com Paes para mudar isso. Os dois deram entrevista à Rádio Educadora Jaguaribana e participaram de um comício. Paes pediu votos para Lula, que prometeu subsídios para a energia elétrica, destinada a produtores rurais.

(F.C.,

Roteiro de Lula

Luiz Inácio Lula da Silva vai de São Paulo, em campanha, para Limoeiro do Norte, Fortaleza e Recife

Limoeiro do norte

Prefeito: José Oliveira Bandeira (PSDB)	Milho: 4,8 t p/hec, com 800 hectares plantados
Localização: 200 km de Fortaleza	Clima
Área do município: 582 km ²	Umidade relativa do ar: 68% (média)
População: 48.626	pico é abril com 81%
Eleitores: 32.547	Chuva em 1998: 310 mm
Rede municipal de ensino: 34 escolas	Taxa de evaporação: 1.933 mm ano (média)
Alunos matriculados: 7.726	Horas de sol: 3.300/ano
Habitantes por leito hospitalar: 237	Meses mais quentes: setembro e outubro, com médias entre 30 e 35° C
Renda per capita:	Eleições 1994 em Limoeiro do Norte:
R\$ 676 (12º no ranking estadual)	FHC: 10.911
Indústrias: 10 (8 cerâmicas e 2 fábricas de doces)	Lula: 5.771
Comércio: 640 estabelecimentos	no Ceará:
Agências bancárias: 3	FHC: 1.517.698
Agricultura	Lula: 669.425
Irrigação: 5.650 hectares irrigados	em Fortaleza:
Principais culturas	FHC: 328.485
Arroz: 6 t por hect com total de 2.400 hectares plantados)	Lula: 303.662
Feijão: 1,5 t p/hec, um total de 1.600 hectares plantados	

